

1 **ATA DA 6ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA INSTITUCIONAL**, realizada no  
2 dia quatro de maio de 2018, às 9 horas e 30 minutos, na Sala de Reuniões da Secretaria de Serviços, Segurança  
3 e Ordem Pública de Petrópolis (Parque Municipal de Petrópolis) – Estrada União Indústria, 10.000, Itaipava.–  
4 Petrópolis - RJ, com a presença de 6 membros da Câmara Técnica e 6 convidados (conforme a relação de  
5 presença no final da ata), a reunião teve início às 9 horas e 52 minutos, conduzida pelo Coordenador da Câmara  
6 Técnica do Comitê Piabanha, Sr. David Miller (AACP). **Pauta/Discussão:**

7  
8 **1. Aprovação da ata da 43ª Reunião da Câmara Técnica.** A ata foi aprovada pelos membros da Câmara  
9 Técnica.

10  
11 **2. Discussão sobre a definição de critérios e pré-requisitos para habilitação e hierarquização de**  
12 **municípios para recebimento de apoio do Comitê Piabanha.** Foi realizada uma discussão a respeito dos  
13 critérios e pré-requisitos que devem ser adotados para habilitação e hierarquização de municípios para  
14 recebimento de apoio do Comitê Piabanha. Foram propostos pelos membros os seguintes critérios e pré-  
15 requisitos, sendo eles: 1) Qual a frequência de participação dos municípios nas reuniões? 2) O município  
16 participa de Câmara Técnica e Grupos de Trabalho? 3) Qual é o percentual do orçamento da Prefeitura que vai  
17 para Secretária do Meio Ambiente? 4) O conselho do Ambiente funciona? Deliberativo e/ou Consultivo? Ata da  
18 eleição. Última ata e contato do presidente. 5) O município possui Fundo do Ambiente em conta específica ou  
19 conta única? A Secretária do Meio Ambiente (ou equivalente) administra o fundo? Cópia do instrumento legal.  
20 6) Quanto o município recebe de ICMS Ecológico? 7) A posição do município no ranking do ICMS Ecológico  
21 do Estado. 8) O percentual do ICMS Verde destinado ao Fundo do Ambiente. 9) As receitas de meio ambiente  
22 do município (fundo, orçamento, ICMS, licenciamento, projetos especiais, recursos dos comitês, etc). 10)  
23 Adotar os indicadores de resíduos sólidos do ICMS Verde. 11) O município possui consórcio para gestão de  
24 resíduos? Está operacional? 12) Qual a secretária do município é a responsável pelos RSU? 13) O município  
25 dispõe os resíduos em aterro sanitário? Quantas toneladas por dia? Custo? 14) O município descarta os  
26 Resíduos de Serviços de Saúde - RSS corretamente? 15) O município cobra pelos Resíduos Sólidos? Quanto?  
27 16) O município possui Coleta Seletiva? 17) O município faz compostagem com os lixos verde e úmido? 18) O  
28 município tem PMGIRS (Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos)? 19) Adotar os indicadores  
29 de esgoto do ICMS Verde 20) Quem é responsável (órgão/secretaria) pela implementação do PMSB? 21) Quem  
30 é responsável pelo controle social do PMSB? 22) O município está cumprindo as metas do Plano Municipal de  
31 Saneamento Básico (PMSB)? 23) Quem é responsável pelo abastecimento de água? 24) Quais as fontes de  
32 abastecimento do município? 25) Qual o destino do lodo das Estações de Tratamento de Água? 26) As  
33 residências são hidrometradas? Qual o percentual? 27) O município cobra pelo abastecimento de água? Quanto?  
34 28) Quem é responsável pelo esgotamento sanitário? 29) O município cobra pelo esgotamento sanitário?  
35 Quanto? 30) Quem é o responsável pela drenagem urbana? 31) O município cobra pela drenagem urbana?  
36 Quanto? 32) As captações municipais possuem outorgas válidas? Está em dia com o pagamento da outorga? 33)  
37 O sistema de esgoto do município é separador absoluto? 34) O município possui tratamento do esgoto? Qual é o

38 percentual? 35) O município tem Lei de PSA? 36) O município tem levantamento de locais para  
39 reflorestamento? 37) Possui Planos municipais de Recuperação da Mata Atlântica? 38) A Secretaria de Saúde  
40 do município possui cadastro de captação de água de individualizado ou sistemas alternativos ao abastecimento  
41 público (poços, nascentes e rios)? Após a discussão, foi solicitado que os dados do ICMS Ecológico sejam  
42 utilizados como fonte de informações dos municípios da RH-IV e que seja agendada uma reunião do Comitê  
43 com a SEA para viabilizar a utilização dos dados do ICMS Ecológico, assim como para propor a ampliação dos  
44 critérios do quesito “manancial de água” do ICMS Verde.

45  
46 **3. Discussão sobre a elaboração de Resolução que defina critérios e pré-requisitos para as Prefeituras,**  
47 **caso sejam contempladas com projetos de saneamento com recursos financeiros do Comitê Piabanha.**  
48 Não houve tempo para discutir o assunto. Foi solicitado o agendamento de reunião Conjunta GT-Saneamento e  
49 CT - para recuperar e discutir o conjunto de critérios utilizados para hierarquizar os projetos SES.

50  
51 *Encaminhamentos: 1) Utilizar os dados do ICMS Ecológico como fonte de informações dos municípios da RH-*  
52 *IV; 2) Solicitar apresentações INEA/SEA da última reunião do Mosaico; 3) Agendar reunião Conjunta do GT-*  
53 *Saneamento e CT para recuperar e discutir o conjunto de critérios utilizados para hierarquizar os projetos SES*  
54 *e retornar à discussão sobre a elaboração de Resolução que defina critérios e pré-requisitos para as*  
55 *Prefeituras, caso sejam contempladas com projetos de saneamento com recursos financeiros do Comitê*  
56 *Piabanha; 4) Agendar reunião do Comitê com a SEA para viabilizar a utilização dos dados do ICMS Ecológico*  
57 *e para propor a ampliação dos critérios do quesito “manancial de água” do ICMS Verde;*

58 **Reunião encerrada às 13 horas e 27 minutos. Ata lavrada por Victor Machado Montes, Coordenador de**  
59 **Núcleo da AGEVAP UD2 - CBH Piabanha.**

60 **Petrópolis, 04 de maio de 2018.**

61  
62 **Ata aprovada na 45ª Reunião da Câmara Técnica Institucional, realizada no dia 19 de julho de 2018, em**  
63 **Petrópolis.**

64  
65 **David Miller**

66 **Coordenador da Câmara Técnica do Comitê Piabanha**

67  
68 **LISTA DE PRESENÇA**

69 **Membros da Câmara Técnica:** ÁGUAS DO IMPERADOR (Fabiano S. de Oliveira), AACP (David Miller),  
70 UFRJ-ITR (Erika Cortines), CDDH (Paulo de S. Leite), OMA-Brasil (Nelson Rodrigues dos Reis Filho), APEA  
71 (Claudia Karina W. de Castro). **Convidados:** José Edson C. Rezende (STIPDAENIT), José Paulo S. Azevedo  
72 (COPPE/UFRJ), Luís Eduardo A. Ramos (Pref. de Paraíba do Sul), Raimundo A. Lopes (Pref. de Teresópolis),  
73 David Costa (AGEVAP) e Karolline Medeiros (AGEVAP).